

# APRESENTAÇÃO

Este número especial da *Revista Entrepalavras* apresenta artigos referentes a trabalhos apresentados no I Simpósio de Linguística Textual, ocorrido em novembro de 2015, no Centro de Humanidades da Universidade Federal do Ceará. A primeira edição deste evento teve como objetivo firmar a relevância que a Linguística Textual (doravante LT) praticada por pesquisadores brasileiros tem assumido nos estudos linguísticos efetivados no país nas duas últimas décadas. Essa relevância é percebida tanto em

trabalhos mais apropriadamente chamados de teóricos quanto em trabalhos ditos aplicados, os quais estabelecem a fundamental interface entre a teoria linguística e os processos de ensino-aprendizagem tomados a cabo na educação básica e no ensino superior.

Os nove artigos que compõem esta publicação refletem essa perspectiva teórico-aplicada da LT. Os quatro primeiros propõem a descrição de fenômenos analisáveis por meio das categorias de análise

desta vertente teórica. No artigo “Letramento acadêmico: análise sobre como manuais didáticos de metodologia abordam o ensino do gênero artigo acadêmico”, os autores Maria Vanessa Batista Lima e Nícollas Oliveira Abreu lançam mão das propostas de Swales e Hyland para discutir a qualidade de diferentes manuais voltados para o ensino do letramento acadêmico. O artigo “Cognição, referenciação e leitura: reconstruindo a argumentação no gênero capa de revista”, de Valnecy Oliveira Correa Santos, propõe uma análise do teor argumentativo de capas de revista com base na seleção de itens lexicais reveladores da perspectiva argumentativa assumida pelos enunciadores. O artigo “A situacionalidade, enquanto princípio de textualidade, na tradução de ‘O corvo’, de Edgar Allan Poe, feita em forma de cordel por José Lira”, de Franciane Costa de Sousa, tem como objetivo analisar uma ocorrência de retextualização com base na categoria de situacionalidade. E o artigo de Roberto Cláudio Bento da Silva, intitulado “Coerência e coesão nos textos argumentativos dos alunos do ensino médio”, retoma as metarregras de coerência propostas por Charolles (1988) em uma análise

quantitativa e qualitativa de textos argumentativos de alunos do ensino médio.

Os demais trabalhos investem na relação entre a teoria linguística voltada para as análises do texto e o ensino-aprendizagem de língua materna e estrangeira. O artigo “Letramento, escrita e lexicografia pedagógica: uma sequência didática para trabalhar com gírias e dicionário escolar”, de Francisco Iací do Nascimento, propõe uma sequência pedagógica para o trabalho com o dicionário escolar compreendido como uma prática de letramento. O artigo “A construção referencial no ensino de escrita em turmas de EJA”, de Allan de Andrade Linhares, analisa as práticas didáticas sobre referenciação aplicadas na educação de jovens e adultos, com vistas a propor modificações que permitam o desenvolvimento mais efetivo da competência comunicativa. No artigo “(Re)Construindo a aula de língua portuguesa: que gramática devemos ensinar?”, de Bruna Costa Silva e Rodolfo Dantas Silva, as reflexões de Marcuschi e Mendonça amparam uma análise sobre o ensino de gramática verdadeiramente efetivado por meio da análise textual. Já o artigo “*Blog*: orientações de ensino em um livro didático do ensino médio”, de Antonio Artur

Silva Cantuário, propõe uma reflexão sobre como os livros didáticos operacionalizam o trabalho com o gênero *blog*, tendo como foco as discussões erigidas sobre o estatuto do hpertexto. Finalmente, o artigo “Gestos manuais aplicados ao ensino de língua estrangeira: estratégias de produção de insumo compreensível”, de Carlos Eduardo Silva Pinheiro, objetiva refletir sobre a importância dos gestos manuais associados ao discurso no ensino de língua estrangeira, considerando um cenário no qual o professor faz uso da língua-alvo na maior parte das interações comunicativas que estabelece com os aprendizes.

Esta é a terceira publicação de artigos derivados do Simpósio (a primeira corresponde a um número da *Revista Intersecções*; a segunda, a um número da *Revista de Letras* da UFC). A *Revista Entrepalavras* conclui esse ciclo, possibilitando aos graduandos, graduados, mestrados, mestres e doutorandos divulgarem seus achados científicos, o que corrobora o posicionamento de que a qualidade acadêmica é construída nos diversos níveis de formação do pesquisador. Para os estudiosos em LT, mantém-se a convicção de que a área apresenta um panorama de investigações bastante diversificado, o que

atesta a sua vida longa como prática científica, que promove novas questões e revisita tantas outras, a partir de um conjunto pertinente de técnicas e categorias analíticas.

A todos, boa leitura, bom estudo!

Valdinar Custódio Filho  
*Editor do número especial da Revista  
Entrepalavras*